**INFÂNCIA E MEMÓRIA NA POESIA DE MANOEL DE BARROS**

Sara da Silva Sommer ¹

**RESUMO**

Nesta proposta de trabalho, vinculada ao projeto PIBIC, exploramos a poética de Manoel de Barros para compreender como o tempo é desconstruído e reconstruído em suas obras por meio de uma poética da infância. Caminhando em direção contraria à linearidade convencional, Barros recria o tempo a partir da memória, revelando outros meios de enxergar e ressignificar a experiência humana como um todo. A infância, elemento essencial em sua escrita, transcende a dimensão biográfica e se torna um estado de espírito, símbolo de uma percepção sensível, intuitiva e inventiva da realidade. Essa perspectiva abre espaço para o lúdico, o imaginário e uma linguagem poética que desafia a lógica racional, permitindo uma relação singular entre o homem e a natureza. O objetivo principal da pesquisa é investigar como Manoel de Barros reinventa o tempo, dissolvendo a cronologia tradicional e criando uma travessia poética em que a memória se torna um espaço dinâmico de criação. Pretendemos analisar de que modo o poeta transforma vivências particulares e subjetivas em uma linguagem que entrelaça o real e o imaginário, ressignificando a noção de passagem temporal e conferindo novos sentidos ao ordinário e ao cotidiano. Suas grafias de vida de menino pantaneiro desafiam a rigidez do tempo cronológico e dão destaque ao efêmero, o esquecido e o aparentemente insignificante. A metodologia utilizada consiste na leitura atenta das poesias de Manoel de Barros, aliada a reflexões teóricas e filosóficas sobre memória, infância e criação poética. Esse olhar crítico busca compreender como Barros rompe com as convenções literárias, resgatando outras formas de pensar o tempo e a memória. Como resultado, espera-se demonstrar que sua poesia desafia os modelos tradicionais do fazer literário, ampliando os horizontes da leitura e convidando o leitor a habitar o extraordinário no ordinário, ressignificando o cotidiano e o mundo através da poesia e da imaginação criativa.

**Palavras chave:** Infância. Manoel de Barros. Memória. Criação Poética. Tempo.

Sara da Silva Sommer é acadêmica do quinto semestre no curso de Letras habilitação Português e Inglês da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) e é bolsista FUNDECT do programa de Iniciação Cientifica, sob orientação da professora Dra. Angela Guida, que também orienta o presente trabalho.